CAPÍTULO 28: Que para demonstrar a processão do Espírito Santo os Doutores Gregos e Latinos usam os mesmos argumentos

Que os Doutores Gregos usam os mesmos argumentos para demonstrar a processão do Espírito Santo que os Doutores Latinos também deve ser considerado. Em seu livro sobre a processão do Espírito Santo Anselmo argumenta a favor da processão do Espírito Santo com base no fato de que Pai e Filho são de uma só essência. Disso se segue que Pai e Filho não diferem um do outro, exceto que o primeiro é o Pai e o segundo é o Filho. Ter o Espírito Santo procedendo de si mesmo não pertence nem à noção de paternidade nem à de filiação; pois o Pai não é chamado Pai porque o Espírito Santo procede dele. Nem é contrário à noção de filiação que o Filho tenha o Espírito procedendo dele. Assim, a única conclusão restante é que ter o Espírito Santo procedendo de si mesmo é comum ao Pai e ao Filho.

E da mesma forma Nicetas comentando sobre João argumenta assim: “Do fato de que o Filho tem em sua essência tudo o que pertence ao Pai, ele também tem o Espírito.” E Cirilo diz em seu *Tesouro*: “O Apóstolo diz que o Espírito de Cristo e o Espírito do Pai são verdadeiramente um e não muitos, porque todas as coisas pertencentes ao Pai verdadeiramente e no sentido próprio passam naturalmente para o verdadeiro Filho.”

Disso, no entanto, fica claro que quando no Evangelho se diz que o Espírito Santo procede do Pai, deve-se entender que procede também do Filho, embora no Evangelho isso não seja adicionado. Pois as coisas que são predicadas do Pai devem ser entendidas também do Filho, mesmo quando predicadas exclusivamente; como está declarado em João 17:3: Que eles possam te conhecer, o único Deus. E em 1 Tim. 6:15: A quem, isto é, Cristo, Deus fará aparecer em seu próprio tempo - Deus, o bendito e único Governante, o Rei dos reis e Senhor dos senhores, que sozinho é imortal. Pois essas coisas são entendidas como verdadeiras também para o Filho, porque Pai e Filho são um em essência, como é afirmado em João 10:30: Eu e o Pai somos um.

Desde que, portanto, ter o Espírito procedendo de si mesmo é comum ao Pai e ao Filho, exatamente como qualquer coisa predicada deles essencialmente, como é claro pelo que foi dito,

então, quando se diz no Evangelho (cf. João 15:26) que o Espírito Santo procede do Pai, deve-se entender que também procede do Filho; assim como quando no mesmo Credo o Pai é dito ser o Todo-Poderoso, o Criador das coisas visíveis e invisíveis, o Filho deve ser entendido igualmente assim.

Revision #2
Created 1 August 2024 14:55:20 by Admin
Updated 7 August 2024 22:02:40